

Farrapos

Director: João Paulo Silveira - Reditor: Carlos Pereira Filho

Ano II | Florianópolis, 10 de Novembro de 1947 Cr. \$ 0.30 | Nº 22

O BRASIL E O MUNDO

Recentemente, é do conhecimento de todos, o Brasil cortou as relações com a Rússia. Atitude melhor do governo seria demasiado em relação àquele país. O Brasil é um país livre e idéias comunistas e totalitárias não cabem na inteligência dos homens livres. O Brasil nunca, em sua história passada, tolerou traições. Nunca, depois de sua independência, pôde aturar um outro país opressor. Declarando guerra à Alemanha e mandando seus valerosos guerreiros ao campo de luta, o Brasil demonstrou perante o mundo o seu amor pela liberdade. Acabou-se a guerra de 1939. Mal o homem respira novamente a atmosfera da paz, ainda impregnada pelo fumo do caos, já novos ambiciosos que, trocando o nome de nazismo pelo de comunismo, ameaçam destruir lares, mulheres, velhos e crianças, os homens de amanhã. E para que tal morticínio? Para possuírem aquilo que pertence a Deus e que Napoleão, Bismark e Hitler não conseguiram o mundo.

Os russos não deixam entrar

nem sair da Rússia, homem qualquer. De lá só saem os devidamente investigados e que, após ter passado por um longo período de provas, o Kremlin decide que tal homem será incapaz de trair a pátria.

Contudo o russo chegando a um país livre sente que seu instinto de liberdade é despertado. O russo atual não pode conservar seu amor àquela pátria que desampara seus filhos, que lhe dá habitações coletivas e imundas para ali viverem enquanto que os grandes no Kremlin manejam em nome do povo russo, as redes do governo. O russo vê os lares americanos, vê as crianças americanas e só um estúpido poderia conceber a ideia de voltar com seus filhos para onde ele tem certeza que estes não teriam vida melhor. É isso que se formou, que despertou nos russos que o governo de Stalin tinha "certeza absoluta que eram verdadeiros comunistas". E temos provas disso. Kravchenko, Gouzenko, Kiril Aleixev e outros russos (Conclui na última página)

Farrapadas

Por JOEIRA SILVÃO Filho

UMA CANDIDATA DE PESO

Candidatou-se, pelo PPU, à vereadora, a distinta dama D. Miquelina Pitogrande, muito conhecida pela sua tradicional jumentalidade e a sua beleza, capaz de causar inveja a Frankstein.

Para
Vereadora



Miquelina
Pitogrande

Eis alguns pontos do seu belo e nauseabundo programa:

Tirar todas as subidas das ruas, deixando só as descidas. É um melhoramento útil aos velhinhos e aos pobres páus d'água, que não terão mais a «espiga» de cercar frangos morro acima.

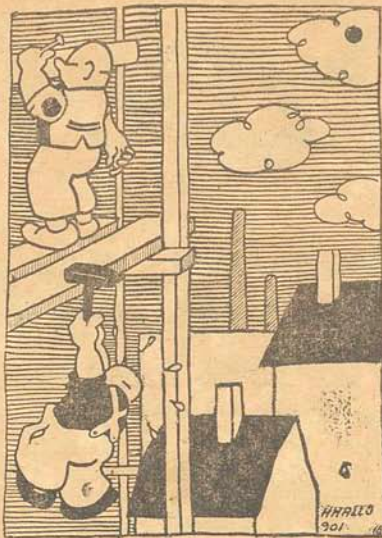
Abrir escolas para que as crianças aprendam a tocar só de cuica por música, perdendo o hábito de tocar de ouvido esse instrumento.

Fazer cair, de vez em quando, uma chuva de dinheiro e, quando estiverem todos agachados juntando os «cruzas», fará chover cangalhas Promete, D. Miquelina, melhorar a vida de todo o mundo a começar pela dela; acabar com a classe das «titias»; enfim, muitas outras coisas de ordem cronológica, alfabéticas e privadas...

Portanto, eleitor, às urnas com D. Miquelina Pitogrande!

E agora, caros leitores, os célebres pensamentos de Beócio:

1ª PARTE — Pensando morreu um dromedário...



— Joaquim, ó rato, dá-me de pressa o martelo!

Se os homens não tivessem bocas por onde haviam de comer?

O Barulho é um silêncio desatado.

O Burro é um cavalo que não frequentou a escola.

Se um gato latisse, não seria gato, seria cachorro.

O melhor meio de saber se está chovendo é reparar se está caindo água.

Por hoje é só. No próximo número, daremos algumas fábulas.

Faça suas compras pelo sistema CREDIÁRIO

KNOT

MEU CANTINHO

Apesar da África parecer parte obscura do mundo, teve também homens muito ilustres como Santo Agostinho que nela nasceu em 354 depois de Cristo.

O pai de Agostinho era pagão. A mãe, Santa Monica, 25 anos chorou e rezou para levar o filho ao cristianismo. A inteligência dele, sequiosa de luz, bateu às portas dos misticismos e dos acadêmicos em busca da verdade. Deus tarda, mas não falha! Agostinho, em Milão ou viu a St. Ambrósio e converteu-se aos 33 anos de idade sendo batizado em 387. Em 391 ficou sacerdote e em 395 bispo de Hipona, lugar na África. Em 430 quando os Vândalos lhe assediavam a cidade episcopal, pediu a Deus a morte para não ver as destruições e foi atendido.

Contra os hereses, estudou a noção filosófica de natureza, pessoa e a questão do livre arbitrio nas relações com a graça. Foi uma das inteligências mais profundas de que se gloria o gênero humano. Tendo Deus e a alma como centro de especulação, Agostinho erigiu um sistema de metafísica cristã, cuja influência perdura até aos

nosso dias. Seguirá Platão adaptando-o ao cristianismo.

Além sermões e epístolas, escreveu em Latm 93 obras. As mais importantes são: Confissões (autobiografia); Contra acadêmicos; A imortalidade da alma; A extensão da alma; O livre arbitrio; A Trindade; Retratações; A cidade de Deus. Nesta «Cidade de Deus», mostra que Deus, a Providência divina, força sobrenatural é que governa o mundo.

Foi principalmente teólogo e psicólogo, grande filósofo. Dizia: «Deus e a alma desejo conhecer. Nada mais? Nada mais». Se o dizia, melhor o fazia.

Assim chegou a ser uma das figuras mais importantes da Igreja católica e um dos filósofos de maior envergadura da época patristica.

Amigo leitor, imita a St. Agostinho. Não queres também pensar e repensar ou filosofar sobre a alma e sobre Deus: «Quem é e que é minha alma? Quem é e que é Deus? Existem? Que seres são? Têm conhecimento? Têm inteligência? Têm vida? Têm princípio? Têm fim? São imortais? Porque?

Pensa e dá-me a resposta.

... L. J. M.

Casa Santa Rosa Orlando Scarpelli TECIDOS POR ATACADO

End. Telegráfico «SCARPELLI» — Fone. 1514 — Caixa, 51
Rua Conselheiro Mafra, N. 36 — Florianópolis

ALMA PENADA

Novela por J. W.

(2ª continuação)

esplêos em toda a parte, principalmente aqui, no condado de ... York, terra dos seus rivais.

Peter Jackson (Jack) e Wilson O'Brien eram de famílias distintas do condado de York. O primeiro morava em Horsforth e O'Brien viera de Leeds, onde seu pai dirigia florescente comércio. O pai de Peter era oficial e seguiu para a França, no exército inglês.

—Teu pai então voltará breve, continuou Wilson. Quanta coisa ele saberá contar,

—Estou mesmo curioso, replicou Jack. Mais um ou dois anos e entrarei na companhia do pai. Já me estou exercitando na espada, no machadinho e na lança.

—Poderias ensinar-me também o manejo das armas, Jackson. Meu pai não tem tempo para isso.

Ora, porque não, Wilson? Quando chegarmos à casa do tio Pickford, há de aprender muita coisa.

—Ainda fica longe o rio Aire?

—E' só descer a colina do lado oposto e ouvirás o ruído das águas a rolar por entre as pedras.

—Pode-se passá-lo a pé?

—Este caminho vai dar num vau, onde todo o mundo passa.

—Pet! fez Wilson. Ouço o galope dum cavalo.

—E' verdade! Aproxima-se depressa. Deve ser um soldado, porque se ouve o ruído das armas.

—Vamos esconder-nos, até que tenha passado?

—Que esperança! Soldado ou não, pouco importa. Mas esconder-me por causa dele? Isso nunca. Não fiz mal a ninguém!

O ruído já estava bem próximo...

—Olá rapazes, gritou uma voz, arredem do caminho!

Jackson postou-se um pouco de lado, mas, reconhecendo o traje do cavaleiro, levantou a mão, significando-lhe que parasse. Era um mensageiro, completamente armado, como era costume.

—Que quer, resmungou este, sofrendo a montaria. Fale depressa, pois não tenho tempo a perder.

—Queria apenas perguntar, disse Jack, se é verdade que o rei está voltando da França.

—Está, sim. Estou exatamente divulgando a notícia. A guerra na França acabou.

—E qual foi o desfecho?

—Infelizmente perdemos tudo, menos Calais.

—Maldição! exclamou Peter Jackson. Tudo perdido. Tanto sangue derramado inutilmente!

—Mas quem é o senhor, para falar assim? indagou o mensageiro.

—Conhece o oficial Allyn Jackson?

—Não o conheço, mas ouvi falar.

—Pois sou filho dele, disse Peter com orgulho.

—Então meus parabéns e agora deixe-me partir, pois devo ir até York. Adeus!

O cavaleiro desapareceu colina abaixo e os dois jovens continuaram a jornada, descendo pelo lado oposto.

—Este é um do Lancashire, reconheceu Peter Jackson. Logo se vê como os do outro lado da Cadeia Penina se orgulham de que um deles está no trono.

—Desta vez, porém, não podem pavonear-se muito. O contratempo da Fradga deve abate-los.

(Continua)

NOS ESPORTES

João Luiz F. de Melo

TEIXEIRINHA UM GRANDE PLAYER

Farrapos nos esportes, não pode calar o seu entusiasmo pelo grande player catarinense Teixeira, cuja brilhante atuação no Botafogo F. C. do Rio de Janeiro, tem causado o mais vivo entusiasmo aos apreciadores do popular jogo bretão.

Não é de hoje, entretanto, que Teixeira se vem distinguindo no futebol catarinense.

Iniciando sua brilhante carreira no Palmeiras de Blumenau não foram poucas as vitórias alcançadas por esse clube, graças à extraordinária atuação desse nosso catarinense. O seu nome, que a princípio só era conhecido nos meios regionais, passou dentro em pouco a ser citado entre os melhores do Estado.

E a tal ponto chegou a sua fama, que o Botafogo do Rio de Janeiro, o contratou para fazer parte do seu famoso quadro, onde presentemente se encontra e levando bem alto o futebol barriga verde.

Farrapos nos esportes, congratula-se com o querido conterrâneo,

Ecos do Aniversário

Congratulando-se conosco pelo aniversário deste jornal, uma assinante escreveu nos uma carta da qual transcrevemos uma parte:

« "Farrapos" ainda é uma criança, porém está se desenvolvendo com rapidez e saúde. Já dá passos seguros. É necessário que vocês, diretor e redator, como pais, alimente-a bem com artigos cheios de "vitamina" e bom humor. Daqui a algum tempo "Farrapos" já estará falando bem alto e com nitidez; será então quando Florianópolis inteira (e porque não todo o Estado de Santa Catarina?) fará questão de lê-lo e recomendar-lo a outros.

Felicidades e progresso é o que desejo de todo o coração. Parabéns a "Farrapos" pelo seu primeiro aniversário e que essa data se repita por muitos e muitos anos. »

Nota Social

Arnaldo Severiano de Oliveira

Transcorreu no dia 8, a data natalícia do inteligente estudante, Arnaldo Severiano de Oliveira.

A ele, sinceros parabéns de "Farrapos".

neo, fazendo votos pela sua atuação, cada vez mais brilhante no futebol brasileiro.

Constitua um fundo de reserva para o futuro adquirindo um título da

Companhia Internacional Capitalização

Escritório: Rua João Pinto, 13 — 1º Andar

Florianópolis

Inspetorias e agências em todo Estado

Farrapos

Florianópolis, 10 de Novembro de 1947

O BRASIL E O MUNDO

(Conclusão da 1ª página)
que não confundiram a forte luz da liberdade e da paz pelas areias espessas da escravidão.

E com tudo isto, ainda existe homens, filhos deste solo livre, que trocam a certeza da liberdade por uma riqueza em dúvida. A estes qualificamos de traidores. A estes, não é merecido o carinho da Pátria.

Mas os homens que amam seus filhos, seus bens, sua Pátria, e a Deus, não se deixam iludir por mentiras que a todo o custo tentam apagar a luz da Democracia.

E quando o Brasil chamar por seus filhos, serão esses que irão defendê-lo. E os outros? Tentarão puxar a faca da traição ou se esconderão na mais funda gruta que acharem, enquanto que seus irmãos fieis aos seus deveres, lutarão por um mundo melhor para seus filhos.

CEPÊ

CURSO

Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922

Fernando Machado, 32 Fone 1516

— Florianópolis —

ERA UMA VEZ...

... um homem tão preguiçoso que nem sequer se dava ao trabalho de fazer café. Punha o pó no bigode e bebia água quente.

... um homem tão distraído que se escondeu em baixo da cama e ficou esperando que o botão da camisa o fosse procurar. (Ext.)

*



ANEDOTAS EM VERSOS

VI

QUERO VER...

Era um sujeito esquento
E cabeçudo a valer;
Era como São Tomé,
Queria ver para crer.

Chegou á casa trazendo
Um urubú na galola!
Sua esposa vendo aquilo,
Disse: «Pronto! Virou a bola!

— Que val fazer com essa ave,
Homem, você endoideceu?!
E ele, piscando um olho,
Calmamente respondeu:

— Dizem que o urubú alcança
Trezentos anos de idade.
Resolvi, pois prender este,
Quero ver se isso é verdade...

Dr. Zague Dague